

POP

HC-UFTM/HU BRASIL

INSPEÇÕES DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Versão: 1 | 2026

SUPERINTENDENTE

LUCIANA DE ALMEIDA SILVA TEIXEIRA

GERENTE ADMINISTRATIVO

RODRIGO JULIANO MOLINA

CHEFE DA DIVISÃO DE GESTÃO DE PESSOAS

ANA PALMIRA SOARES DOS SANTOS

CHEFE DA UNIDADE DE SAÚDE OCUPACIONAL E SEGURANÇA DO TRABALHO

RAFAEL CAMPOS OLIVEIRA JORDÃO

ELABORAÇÃO

Guilherme Roberto Alves, Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho

Danuza Frede Silva Lemos, Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho

Maykon Fernando Goncalves Gomes, Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho

Bruno Medeiros Coelho, Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho

ANÁLISE INTERNA

Danuza Frede Silva Lemos, Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho

Maykon Fernando Goncalves Gomes, Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho

VALIDAÇÃO INTERNA

Bruno Medeiros Coelho, Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho

ANÁLISE

Rafael Campos Oliveira Jordão, Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho

VALIDAÇÃO TÉCNICA

Raquel Bessa Ribeiro Rosalino, Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente

REGISTRO, VALIDAÇÃO DE FORMA E REVISÃO

Ana Paula Corrêa Gomes, Comissão de Gestão da Qualidade Documental

APROVAÇÃO

Ana Palmira Soares Dos Santos, Divisão de Gestão de Pessoas

Data da emissão: 8/7/2026

Vigência: dois anos

Código do documento: POP.HC-UFTM-USOST.001

ISBN:

Cópia eletrônica não controlada. Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos. O uso deste documento em meio físico ou fora da vigência pode disseminar informação e/ou procedimento desatualizados © 2026, HU Brasil. Todos os direitos reservados

www.gov.br/hubrasil



1. OBJETIVO

- Estabelecer procedimentos para planejamento, realização e registro de inspeções de saúde e segurança nas instalações do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM);
- Garantir a melhoria contínua dos procedimentos, documentos e controles relacionados à gestão em saúde e segurança, por meio da verificação dos seus processos e do correto seguimento de procedimentos e verificação dos requisitos legais aplicáveis;
- Identificar, registrar e comunicar as condições de risco e propor ações para sua neutralização e/ou eliminação de forma a prevenir acidentes e doenças ocupacionais;
- Diminuir a ocorrência de danos à saúde;
- Elevar o interesse dos trabalhadores pelas questões de segurança e saúde do trabalho;
- Definir responsabilidades, prazos e monitorar a implementação das ações corretivas;
- Reduzir encargos trabalhistas e previdenciários, com a detecção precoce de desvios da legislação.

2. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

A inspeção de segurança é uma vistoria técnica realizada pelos técnicos de Segurança do Trabalho e Engenheiros de Segurança do Trabalho nos locais e ambientes de trabalho com objetivo de identificar perigos, reconhecer, acompanhar e avaliar possíveis riscos ocupacionais, além de determinar e implementar as medidas de controle corretivas e preventivas necessárias, a fim de evitar acidentes e agravos à saúde, e, contribuir para melhoria do ambiente. As inspeções de segurança e saúde do trabalho são previstas em legislação, como na Norma Regulamentadora 1 (NR 1) - Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais do Ministério do Trabalho e Emprego.

O objetivo de cada inspeção deve ser claramente definido, bem como o planejamento dos pontos a serem observados. Em geral, as inspeções possuem cronogramas, ou podem ser realizadas por demanda e, em geral, deverão seguir o roteiro elencado nos subitens a seguir.

2.1 Preparação

- Planejar a inspeção;
- Determinar o foco;
- Portar os formulários ou *checklists*, se necessários;
- Rever relatórios anteriores, se existentes.

2.2 Inspeção

- Ser sistemática e completa;
- Identificar os pontos positivos e negativos;
- Se necessário, tomar ações imediatas;
- Descrever claramente os pontos identificados;
- Fazer registro fotográfico das evidências.

2.3 Avaliação e preparação de relatório

- Determinar as causas básicas e gerenciais dos problemas e associá-los às Normas Regulamentadoras, normas internas e/ou normas técnicas, se aplicável;
- Sempre que possível, referenciar a norma que está sendo negligenciada;
- Fazer recomendações e definir ações com responsáveis;



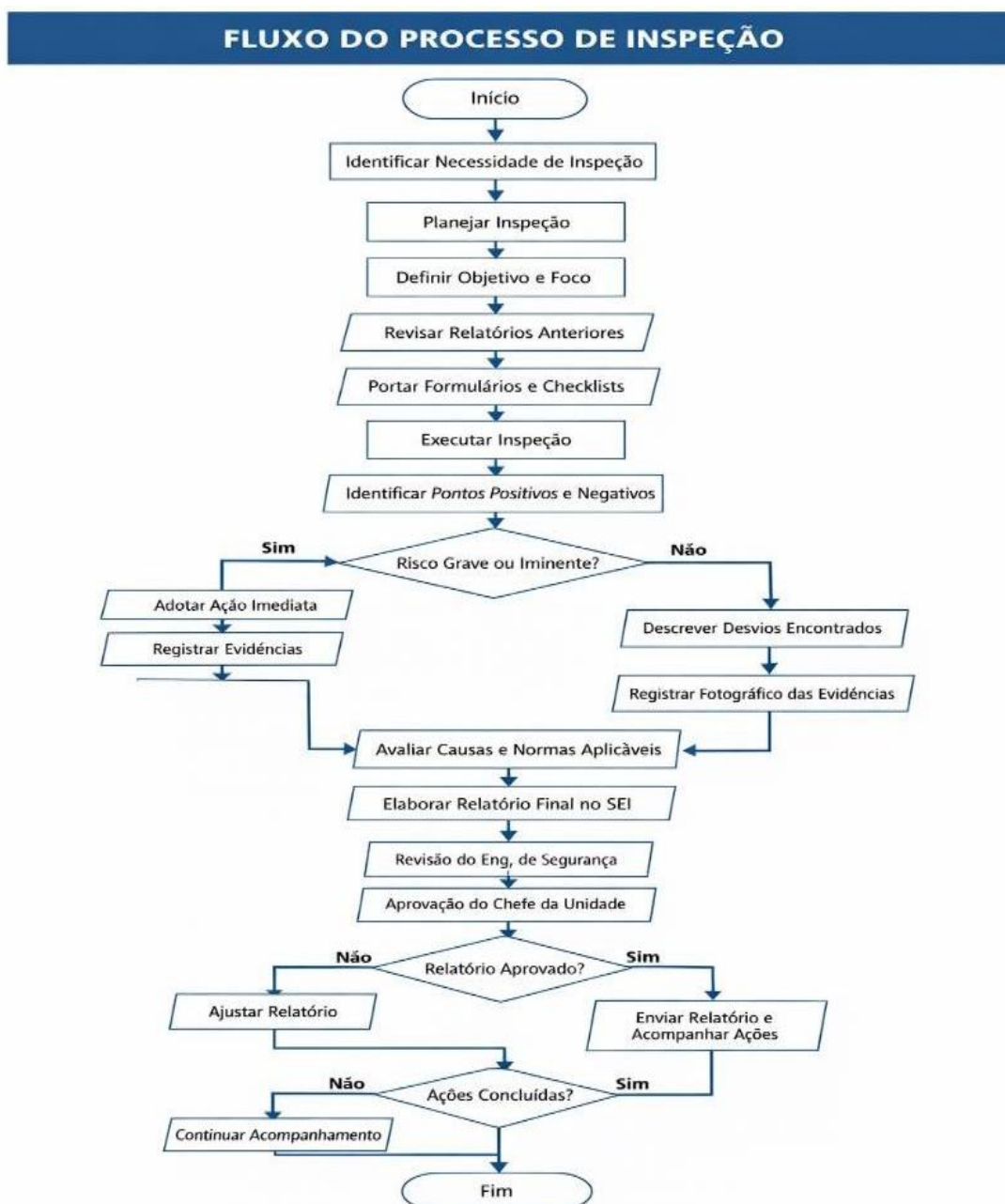
- Anexar o registro fotográfico das evidências;
- Registrar em Relatório Final redigido no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) tudo que foi evidenciado, juntamente com o plano de ação para correção dos desvios;
- Atribuir ao Engenheiro de Segurança do Trabalho os relatórios para revisão e ao chefe da Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho (USOST) para aprovação do relatório final e posterior envio às chefias das unidades envolvidas.

2.4 Acompanhamento

- Efetuar o envio do Relatório de Inspeção e fazer acompanhamento sistemático das ações corretivas junto aos seus responsáveis.



3. FLUXO DO PROCESSO



4. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Trabalho e Previdência. NR 01: disposições gerais e gerenciamento de riscos ocupacionais. Brasília, DF: Ministério do Trabalho e Previdência, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/normas-regulamentadoras/nr-01-atualizada-2022-1.pdf>.

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES. Setor de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho. Inspeções de segurança. Brasília, DF: EBSEH, 2017. 30p. Procedimento operacional.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ALCIDES CARNEIRO. Inspeções de segurança do trabalho. Campina Grande: HUAC-UFCG/EBSERH, 2020. 16 p. Procedimento operacional.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES. Inspeções de segurança. Maceió: HUPAA-Ufal/EBSERH, 2020. 17 p. Procedimento operacional padrão nº 004.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Unidade de Saúde e Segurança do Trabalho. POP.USOST.008 – INSPEÇÕES DE SEGURANÇA.

5. RELAÇÃO DE ANEXOS

ANEXO 1 - INSPEÇÃO DE SEGURANÇA EM ÁREA ASSISTENCIAL – NR 32;

ANEXO 2 - INSPEÇÃO EM SISTEMAS DE COMBATE A INCÊNDIOS;

ANEXO 3 - INSPEÇÃO EM SUBESTAÇÕES E GERADORES DE ENERGIA;

ANEXO 4 - INSPEÇÃO EM CENTRAL DE GLP;

ANEXO 5 - INSPEÇÃO EM CALDEIRAS;

ANEXO 6 - INSPEÇÃO EM CENTRAL DE GASES MEDICINAIS;

ANEXO 7 - INSPEÇÃO EM ABASTECIMENTOS DE GLP, DIESEL E GASES MEDICINAIS;

ANEXO 8 - MODELO DE RELATÓRIO

6. HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO/REVISÃO

Versão	Data	Descrição da ação/atualização
1	8/7/2026	Elaboração da 1ª versão do Procedimento Operacional Padrão (POP) de responsabilidade da USOST

7. RESPONSÁVEIS PELO DOCUMENTO

Elaboração – data: 26/1/2026

Guilherme Roberto Alves, técnico em segurança do trabalho da Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho (USOST)

Danuza Frede Silva Lemos, técnica em segurança do trabalho da USOST

Maykon Fernando Goncalves Gomes, técnico em segurança do trabalho da USOST

Bruno Medeiros Coelho, engenheiro de segurança do trabalho da USOST

Análise interna – data: 26/1/2026

Danuza Frede Silva Lemos, técnica em segurança do trabalho da USOST

Maykon Fernando Goncalves Gomes, técnico em segurança do trabalho da USOST

Validação interna – data: 26/1/2026

Bruno Medeiros Coelho, engenheiro de segurança do trabalho da USOST

Análise – data: 30/1/2026

Rafael Campos Oliveira Jordão, chefe da USOST

Aprovação – data: 4/5/2026

Ana Palmira Soares Dos Santos, chefe da Divisão de Gestão de Pessoas

Validação técnica – data: 2/7/2026

Raquel Bessa Ribeiro Rosalino, chefe da Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente

Registro, validação de forma e revisão – data: 8/7/2026

Ana Paula Corrêa Gomes, coordenadora da Comissão de Gestão da Qualidade Documental

			
Tipo do Documento	ANEXO 1	ANEXO -	Página 1/2
		Emissão: 01/2026	Versão: 001
Título do Documento	INSPEÇÃO DE SEGURANÇA EM ÁREA ASSISTENCIAL – NR 32		

SERVIÇO INSPECIONADO:	DATA:
-----------------------	-------

INSPEÇÃO NOS SERVIÇOS COM BASE NA NORMA REGULAMENTADORA Nº 32						
Nº	ITENS, DA NR32	DESCRIÇÃO	SIM	NÃO	N/A	COMENTÁRIOS
1	32.2.4.3	Há lavatório exclusivo para higienização das mãos provido de água corrente, sabonete líquido, toalha descartável e lixeira provida de sistema de abertura sem contato manual nos locais com possível exposição à agentes biológicos.				
2	32.2.4.3.1	Quartos ou enfermarias destinados ao isolamento de pacientes portadores de doenças infecto-contagiosas contém lavatório em seu interior.				
3	32.2.4.3.2	Trabalhadores higienizam as mãos antes e após o uso de luvas. Trabalhadores utilizam luvas.				
4	32.2.4.5 a)	Há a utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos?				
5	32.2.4.5 b)	Há colaboradores que utilizam adornos, manuseiam lentes de contato ou fumam nos postos de trabalho.				
6	32.2.4.5 c)	Há o consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho.				
7	32.2.4.5 d)	Há guarda de alimentos em locais não destinados para este fim.				
8	32.2.4.5 e)	Há trabalhadores utilizando calçados abertos.				
9	32.2.4.6	Todos trabalhadores com possibilidade de exposição a agentes biológicos utilizam vestimenta de trabalho adequada e em condições de conforto.				
10	NR 06	Há local adequado para guarda de EPIs e objetos pessoais.				
11	32.2.4.6.2	Os trabalhadores deixam o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais.				
12	32.2.4.6.3	Há locais apropriados para fornecimento de vestimentas limpas e para depositar as usadas.				
13	32.2.4.7	Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, estão à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.				
14	NR 06	Os funcionários utilizam os EPIs fornecidos.				
15	32.2.4.8	Há recipientes e meios de transporte adequados para materiais infectantes, fluidos e tecidos orgânicos.				
16	32.2.4.13	Os colchões, colchonetes e demais almofadados são revestidos de material lavável e impermeável, permitindo desinfecção e fácil higienização. O revestimento apresenta furos, rasgos, sulcos ou reentrâncias.				
17	32.2.4.15	Há o reencape e a desconexão manual de agulhas.				
18	32.3.1	É mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde.				
19	32.3.2	Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado é identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.				

   						
Tipo do Documento		ANEXO 1		ANEXO -		Página 2/2
				Emissão: 01/2026		Versão: 001
Título do Documento		INSPEÇÃO DE SEGURANÇA EM ÁREA ASSISTENCIAL – NR 32				
20	32.3.3	Há reutilização das embalagens de produtos químicos.				
21	32.3.7.1	O empregador destina local apropriado para a manipulação ou fracionamento de produtos químicos que impliquem riscos à segurança e saúde do trabalhador.				
22	32.3.7.1.3	O local para manipulação ou fracionamento dispõe, no mínimo, de: c) equipamentos que garantam a exaustão dos produtos químicos de forma a não potencializar a exposição de qualquer trabalhador, envolvido ou não, no processo de trabalho, não devendo ser utilizado o equipamento tipo coifa; Chuveiro e lava-olhos, os quais deverão ser acionados e higienizados semanalmente; Equipamentos de proteção individual, adequados aos riscos, à disposição dos trabalhadores; Sistema adequado de descarte.				
23	32.5.3	A segregação dos resíduos é realizada no local onde são gerados, observando que: a) são utilizados recipientes que atendam as normas da ABNT, em número suficiente para o armazenamento;				
24	32.5.3.2	Para os recipientes destinados a coleta de material perfurocortante, o limite máximo de enchimento (5 cm abaixo do bocal) é obedecido.				
25	32.5.3.2.1	O recipiente para acondicionamento dos perfurocortantes é mantido em suporte exclusivo e em altura que permita a visualização da abertura para descarte.				
26	32.5.8	Existe local apropriado para o armazenamento externo dos resíduos, até que sejam recolhidos pelo sistema de coleta externa.				
27	32.10.13	Os ambientes onde são realizados procedimentos que provocam odores fétidos são provido de sistema de exaustão ou outro dispositivo que os minimizem.				
28	32.10.15	Todos os lavatórios e pias possuem: a) torneiras ou comandos que dispensem o contato das mãos quando do fechamento da água; b) sabão líquido e toalhas descartáveis para secagem das mãos.				
29		Os funcionários conhecem os procedimentos após acidentes de trabalho.				

ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS			
Responsável pela inspeção	Nome:	Setor:	Assi.:
Responsável pela inspeção	Nome:	Setor:	Assi.:
Responsável pela inspeção	Nome:	Setor:	Assi.:
Chefe ou responsável do serviço inspecionado	Nome:	Setor:	Assi.:

  Hospital de Clínicas			
Tipo do Documento	ANEXO 2	ANEXO - Emissão: 01/2026	Página 1/2 Versão: 001
Título do Documento	INSPEÇÃO EM SISTEMA DE COMBATE A INCÊNDIOS		

SERVIÇO INSPECIONADO:	DATA:
-----------------------	-------

SISTEMA DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS					
EXTINTORES					
Nº	DESCRIÇÃO	SIM	NÃO	N/A	COMENTÁRIO
1	Quantificar os extintores existentes no local. Falta algum? (olhar projeto PCI do local)				
2	Existe algum extintor despressurizado no local?				
3	Existe algum extintor danificado no local? Se sim, Qual?				
4	Existe algum extintor obstruído? (Se sim, anotar, orientar o setor e resolver)				
5	Existe algum extintor com manutenção vencida? Quantos? Listar quais.				
6	Os extintores estão com sinalização correta?				
7	Existe algum extintor sem o lacre ou lacre danificado? Se sim, quantos e quais?				
CAIXAS DE ABRIGO DE HIDRANTES					
ITENS		SIM	NÃO	N/A	COMENTÁRIO
8	Quantificar as caixas de abrigo existentes no local, conforme projeto PCI do ambiente.				
9	As caixas estão com 02 mangueiras, esguicho e chave storz? Se não, o que falta e qual?				
10	Tem saída de água em todas as caixas do local?				
11	Tem botoeira de acionamento da bomba próximo às caixas?				
12	A caixa está sinalizada?				
FIAÇÃO					
13	As tomadas estão em boas condições?				
14	A tensão elétrica (127V ou 220V) está indicada nas tomadas?				
15	Existe mais de um equipamento elétrico conectado na mesma tomada?				
16	Existem fios soltos no local?				
17	Existem fios desencapados no local?				
ITENS GERAIS					
18	Tem sistema de alarme sonoro no local? Se sim, está funcionando?				

			
Tipo do Documento	ANEXO 2	ANEXO -	Página 2/2
		Emissão: 01/2026	Versão: 001
Título do Documento	INSPEÇÃO EM SISTEMA DE COMBATE A INCÊNDIOS		

19	Fazer testes nas luzes de emergência, alguma está danificada?				
20	No setor, tem sinalização de saída de emergência e de rota de fuga?				
21	Algum corredor, área de circulação está obstruída com equipamentos e/ou materiais?				
22	Olhar estado da fiação no setor em tomadas, aparelhos, computadores.				
23	As portas de saída de emergência do local estão desobstruídas? Abrindo para o lado externo facilmente?				
24	Alguma porta de saída de emergência está travada ou trancada? Qual?				
25	Setor tem armazenamento de inflamáveis? Estão armazenados corretamente?				
COMENTÁRIOS, INFORMAÇÕES ADICIONAIS E MEDIDAS CORRETIVAS OU PALIATIVAS ADOTADAS					

ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS			
Responsável pela inspeção	Nome:	Setor:	Assi.:
Responsável pela inspeção	Nome:	Setor:	Assi.:
Responsável pela inspeção	Nome:	Setor:	Assi.:
Chefe ou responsável do serviço inspecionado	Nome:	Setor:	Assi.:
Chefe ou responsável do serviço inspecionado	Nome:	Setor:	Assi.:

  Hospital de Clínicas 			
Tipo do Documento	ANEXO 3	ANEXO - Emissão: 01/2026	Página 1/2 Versão: 001
Título do Documento	INSPEÇÃO EM SUBESTAÇÕES E GERADORES DE ENERGIA		
SUBESTAÇÃO E/OU GERADORES INSPECIONADOS:		DATA:	

SUBESTAÇÃO E GERADORES DE ENERGIA					
GERAL					
Nº	DESCRIÇÃO	SIM	NÃO	N/A	COMENTÁRIOS
01	A porta de entrada da subestação está trancada por cadeado ou outro dispositivo que restrinja o acesso somente a pessoas autorizadas?				
02	As placas de advertência ("Perigo risco de morte", "Somente pessoas autorizadas", "Não se aproxime") estão disponíveis e podem ser visualizadas: a) externamente, de qualquer direção de acesso à subestação; e b) internamente, nos locais possíveis de acesso às partes energizadas?				
03	A iluminação existente no local está adequada para realização de atividades por profissionais autorizados, sem gerar risco adicional? (Verificar se há pontos de penumbra e/ou ofuscamento).				
04	A ventilação do local está adequada para conforto térmico dos profissionais autorizados, bem como segurança dos equipamentos elétricos?				
05	Os equipamentos de proteção individual e coletiva estão disponíveis em local adequado e em perfeito estado de uso e conservação? (Local adequado e protegido contra umidade, calor, etc.). Descrever quais.				
06	As barreiras de proteção que impedem o acesso aos transformadores e demais partes energizadas estão fixadas, podendo ser retiradas somente mediante uso de ferramentas apropriadas?				
07	Os dispositivos de bloqueio de energização (cartões, cadeados, etc.) estão disponíveis para serem usados sempre que necessário? Solicitar apresentação.				
08	Os painéis elétricos estão devidamente identificados e sinalizados?				
09	O esquema geral das instalações elétricas está disponível em local acessível e de fácil visualização?				
10	A saída de emergência da subestação está desobstruída, de forma a permitir a rápida evacuação em situações de emergência?				
11	Os extintores de incêndio do local estão desobstruídos, carregados e válidos?				
12	A iluminação de emergência existente no local está em perfeito estado de funcionamento? (Realizar e registrar teste de funcionamento)				

Indexação	Armazenamento	Arquivamento	Acesso	Tempo de retenção	Disposição

  Hospital de Clínicas 					
Tipo do Documento		ANEXO 3		ANEXO -	Página 2/2
				Emissão: 01/2026	Versão: 001
Título do Documento		INSPEÇÃO EM SUBESTAÇÕES E GERADORES DE ENERGIA			
13	Foi identificado algum material obstruindo o acesso aos painéis elétricos?				
14	Foi identificado algum ponto de oxidação no interior dos painéis elétricos?				
15	Foi identificado algum ponto de umidade ou acúmulo de água?				
16	Foi identificado o armazenamento de algum material no interior dos painéis elétricos?				
17	Foi identificado o armazenamento de algum material de fácil combustão no interior da subestação?				
18	Foi identificada alguma outra condição insegura na subestação elétrica? Em caso afirmativo, relatar.				
19	Existe tapete isolante para a realização de manobras? Indicar quantidade e validade				
20	Existe vedação e telas de proteção contra a entrada de animais no interior da subestação?				
TANQUE DE ARMAZENAMENTO DE ÓLEO DIESEL					
21	Foi identificado vazamento de óleo diesel? (Verificar área próxima ao grupo gerador e tanques de armazenamento de óleo diesel)				
22	Existe vazamento nos componentes do tanque?				
23	Existe ponto de oxidação, amassamento ou deterioração aparente que comprometa a segurança dos tanques?				
24	Indicar o volume aproximado de combustível				
25	A bacia de contenção apresenta boas condições?				
26	Foi identificada alguma outra condição insegura no tanque? Em caso afirmativo, relatar.				
INFORMAÇÕES ADICIONAIS E MEDIDAS CORRETIVAS OU PALIATIVAS ADOPTADAS					
ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS					
Responsável pela inspeção	Nome:	Setor:	Assi.:		
Responsável pela inspeção	Nome:	Setor:	Assi.:		
Responsável pela inspeção	Nome:	Setor:	Assi.:		
Responsável pela inspeção	Nome:	Setor:	Assi.:		
Chefe ou responsável do serviço inspecionado	Nome:	Setor:	Assi.:		
Indexação	Armazenamento	Arquivamento	Acesso	Tempo de retenção	Disposição

			
Tipo do Documento	ANEXO 4	ANEXO - Emissão: 01/2026	Página 1/2 Versão: 001
Título do Documento	INSPEÇÃO EM CENTRAL DE GLP		

SERVIÇO INSPECIONADO:	DATA:
-----------------------	-------

CENTRAL DE GLP					
Nº	DESCRIÇÃO	SIM	NÃO	N/A	COMENTÁRIOS
GERAL					
1	A porta de acesso a central de GLP fica trancada impedindo a entrada de pessoas não autorizadas? As portas, tetos, paredes do abrigo estão em boas condições?				
2	As paredes, teto e piso da central estão em boas condições, e não existem goteiras?				
3	A central e os cilindros estão limpos? Existem materiais estranhos no abrigo?				
4	As placas de INFLAMÁVEL, PROIBIDO FUMAR e ACESSO RESTRITO estão afixadas no portão do abrigo e estão legíveis?				
5	Os extintores de incêndio existentes estão de acordo com o projeto de incêndio do local? Existem pontos de hidrantes que atendam a central em caso de necessidade?				
6	A central de GLP está afastada no mínimo 15m de baterias de oxigênio e hidrogênio?				
7	A data de fabricação dos cilindros está indicada no corpo dos cilindros?				
8	Os manômetros estão funcionando?				
9	Há válvulas reguladoras de pressão?				
10	Os reguladores de pressão estão em boas condições de uso e sem vazamentos?				
11	As válvulas de segurança estão funcionando?				
12	Há válvulas esfera na tubulação?				
13	A tubulação está pintada de amarelo, em boas condições e sem vazamentos?				
14	Nas tubulações de GLP que atravessam paredes são utilizados tubo-luva?				
15	As tubulações embutidas ou enterradas receberam proteção anticorrosiva?				
16	As tubulações de GLP estão afastadas de condutores elétricos?				
INFORMAÇÕES ADICIONAIS E MEDIDAS CORRETIVAS OU PALIATIVAS ADOTADAS					
Indexação	Armazenamento	Arquivamento	Acesso	Tempo de retenção	Disposição

   			
Tipo do Documento	ANEXO 4	ANEXO - Emissão: 01/2026	Página 2/2 Versão: 001
Título do Documento	INSPEÇÃO EM CENTRAL DE GLP		

ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS			
Responsável pela inspeção	Nome:	Setor:	Assi.:
Responsável pela inspeção	Nome:	Setor:	Assi.:
Responsável pela inspeção	Nome:	Setor:	Assi.:
Responsável pela inspeção	Nome:	Setor:	Assi.:
Chefe ou responsável do serviço inspecionado	Nome:	Setor:	Assi.:
Chefe ou responsável do serviço inspecionado	Nome:	Setor:	Assi.:

Indexação	Armazenamento	Arquivamento	Acesso	Tempo de retenção	Disposição

			
Tipo do Documento	ANEXO 5	ANEXO - Emissão: 01/2026	Página 1/2 Versão: 001
Título do Documento	INSPEÇÃO EM CALDEIRAS		

SERVIÇO INSPECIONADO:	DATA:
-----------------------	-------

CALDEIRA					
Nº	DESCRIÇÃO	SIM	NÃO	N/A	COMENTÁRIOS
1	O "Registro de Segurança" é constituído de livro próprio com páginas numeradas?				
2	O livro de registro da caldeira está atualizado com todas manutenções e intervenções realizadas?				
3	A iluminação existente no local está adequada (Verificar se há pontos de penumbra e/ou ofuscamento).				
4	A iluminação de emergência existente no local está em perfeito estado de funcionamento?				
5	Os equipamentos de proteção individual e coletiva estão disponíveis em local adequado e em perfeito estado de uso e conservação?				
6	Os empregados fazem uso dos EPI? Quais?				
7	As partes quentes das tubulações estão expostas?				
8	As documentações das caldeiras estão à disposição para consulta?				
9	As saídas de emergência estão permanentemente desobstruídas e dispostas em direções distintas?				
10	A caldeira possui "Manual de Operação" atualizado, em língua portuguesa, em local de fácil acesso aos operadores, contendo procedimentos e parâmetros operacionais de rotina?				
11	A qualidade da água é controlada?				
12	Os extintores de incêndio do local estão desobstruídos, carregados e válidos?				
13	As válvulas de segurança são submetidas a testes de acumulação, quando há modificação na sua tubulação de admissão ou descarga?				
14	Foi identificado algum ponto de umidade ou acúmulo de água?				
15	Foi identificado algum ponto de aquecimento nos painéis elétricos??				
16	Foi identificado o armazenamento de algum material de fácil combustão no interior do local?				
17	Foi identificado vazamento de óleo diesel? (Verificar área próxima aos tanques de armazenamento de óleo diesel)				
18	As escadas e plataformas estão com todos os itens de segurança, conforme legislação vigente?				
19	O controle de pragas e animais peçonhentos está sendo executado?				

   				
Tipo do Documento	ANEXO 5		ANEXO - Emissão: 01/2026	Página 2/2 Versão: 001
Título do Documento		INSPEÇÃO EM CALDEIRAS		
20	Foi identificada alguma outra condição insegura na Caldeira? Em caso afirmativo, relate-as.			
INFORMAÇÕES ADICIONAIS E MEDIDAS CORRETIVAS OU PALIATIVAS ADOTADAS				

ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS			
Responsável pela inspeção	Nome:	Setor:	Assi.:
Responsável pela inspeção	Nome:	Setor:	Assi.:
Responsável pela inspeção	Nome:	Setor:	Assi.:
Responsável pela inspeção	Nome:	Setor:	Assi.:
Chefe ou responsável do serviço inspecionado	Nome:	Setor:	Assi.:
Chefe ou responsável do serviço inspecionado	Nome:	Setor:	Assi.:

			
Tipo do Documento	ANEXO 6	ANEXO - Emissão: 01/2026	Página 1/2 Versão: 001
Título do Documento	INSPEÇÃO EM CENTRAL DE GASES MEDICINAIS		

SERVIÇO INSPECIONADO:	DATA:
-----------------------	-------

CENTRAL DE GÁS MEDICINAL					
Nº	DESCRIÇÃO	SIM	NÃO	N/A	COMENTÁRIOS
GERAL					
1	A porta de entrada da Central de Gases Medicinais está trancada por cadeado ou outro dispositivo que restrinja o acesso somente a pessoas autorizadas?				
2	Existem placas de sinalização no local (Central de Gases Medicinais; Acesso restrito: Somente pessoal autorizado; Proibido Fumar etc.)				
3	Existem vazamentos nos registros, válvulas ou conexões?				
4	Os registros de pressão dos gases estão em boas condições?				
5	As conexões das mangueiras estão bem fixadas com dispositivos adequados? (braçadeiras de metal)				
6	As conexões, válvulas e mangueiras estão isentas de óleos e/ou graxas?				
7	Substâncias inflamáveis, tubulações de GLP ou outros gases inflamáveis estão afastadas pelo menos 15 metros da Central de Gases?				
8	Foi identificada alguma outra condição insegura na área de abastecimento ou armazenamento de gases medicinais? Em caso afirmativo, relate-as.				
CILINDROS					
9	A iluminação do local de armazenamento de cilindros está adequada para realização das atividades sem gerar risco adicional? (Verificar se há pontos de penumbra e/ou ofuscamento).				
10	O piso da sala de armazenamento de cilindros é plano e sua superfície construída em material antiderrapante?				
11	A ventilação do local de armazenamento de cilindros está adequada a fim de evitar o acúmulo de gases no ambiente?				
12	O local de armazenamento de cilindros está limpo e organizado?				
13	Os cilindros vazios estão separados dos cilindros cheios?				
14	Os cilindros estão na posição vertical?				
15	Os cilindros estão presos por cintas com catraca ou correntes, a fim de evitar tombamentos?				
16	As cores das tubulações da rede estão de acordo com o gás medicinal utilizado?				
17	Foi identificado algum ponto de oxidação, amassamento ou deterioração aparente que comprometa a segurança				
Indexação	Armazenamento	Arquivamento	Acesso	Tempo de retenção	Disposição

  Hospital de Clínicas		 HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS	
Tipo do Documento	ANEXO 6		ANEXO - Emissão: 01/2026
			Página 2/2 Versão: 001
Título do Documento	INSPEÇÃO EM CENTRAL DE GASES MEDICINAIS		
	dos cilindros?		
18	Os cilindros possuem capacetes de proteção? E estão devidamente atarraxados?		
19	Os cilindros possuem identificação do gás? (Etiqueta de identificação)		
20	Os carrinhos de transporte estão em boas condições de uso?		
21	Os cilindros estão com teste hidrostático em validade (a cada 5 anos para cilindros de alta pressão)?		
TANQUES DE ARMAZENAMENTO			
22	Existem placas de advertência e de segurança do fornecedor fixadas na grade?		
23	Substâncias inflamáveis, tubulações de GLP ou outros gases inflamáveis estão afastadas pelo menos 15 metros da Central de Gases?		
24	Existe vaga reservada para estacionamento do veículo abastecedor?		
INFORMAÇÕES ADICIONAIS E MEDIDAS CORRETIVAS OU PALIATIVAS ADOTADAS			

ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS			
Responsável pela inspeção	Nome:	Setor:	Assi.:
Responsável pela inspeção	Nome:	Setor:	Assi.:
Responsável pela inspeção	Nome:	Setor:	Assi.:
Chefe ou responsável do serviço inspecionado	Nome:	Setor:	Assi.:
Chefe ou responsável do serviço inspecionado	Nome:	Setor:	Assi.:

Indexação	Armazenamento	Arquivamento	Acesso	Tempo de retenção	Disposição

			
Tipo do Documento	ANEXO 7	ANEXO - Emissão: 01/2026	Página 1/2 Versão: 001
Título do Documento	INSPEÇÃO EM ABASTECIMENTOS DE GLP, DIESEL E GASES MEDICINAIS		

SERVIÇO INSPECIONADO:	DATA:
-----------------------	-------

ABASTECIMENTO					
Nº	DESCRIÇÃO	SIM	NÃO	N/A	COMENTÁRIOS
GERAL					
1	Existe vaga reservada para estacionamento do veículo abastecedor?				
2	O estacionamento do caminhão abastecedor se dá em local permitido?				
3	O caminhão abastecedor fica posicionado de maneira a possibilitar uma rápida evacuação?				
4	O trajeto entre a vaga reservada ao veículo abastecedor e a Central de Gases é de material resistente e plana possibilitando a movimentação segura dos cilindros?				
5	São usados calços no caminhão durante o abastecimento dos cilindros?				
6	É colocada placa de advertência: "PERIGO – INFLAMÁVEL" e "PERIGO – NÃO FUME", próximo ao caminhão durante o abastecimento?				
7	É sinalizado e impedido o trânsito de pessoas e veículos durante o abastecimento?				
8	A mangueira de abastecimento passa nas proximidades de fontes de calor ou de ignição?				
9	O abastecimento é feito por, no mínimo, por dois profissionais capacitados, um próximo aos cilindros e outro próximo ao caminhão de abastecimento?				
10	Os funcionários que fazem o abastecimento utilizam os EPI's adequados (calçado, luvas de raspa, capacete e óculos de segurança)?				
11	Após o abastecimento o operador verifica se há vazamentos?				
INFORMAÇÕES ADICIONAIS E MEDIDAS CORRETIVAS OU PALIATIVAS ADOTADAS					

				
Tipo do Documento	ANEXO 7		ANEXO - Emissão: 01/2026	Página 2/2 Versão: 001
Título do Documento	INSPEÇÃO EM ABASTECIMENTOS DE GLP, DIESEL E GASES MEDICINAIS			
ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS				
Responsável pela inspeção	Nome:	Setor:	Assi.:	
Responsável pela inspeção	Nome:	Setor:	Assi.:	
Responsável pela inspeção	Nome:	Setor:	Assi.:	
Responsável pela inspeção	Nome:	Setor:	Assi.:	
Chefe ou responsável do serviço inspecionado	Nome:	Setor:	Assi.:	
Chefe ou responsável do serviço inspecionado	Nome:	Setor:	Assi.:	



Anexo 8 -

Relatório - SEI nº XX/XXXX /USOST/DIVGP/GAD/HC-UFTM-EBSEH

Uberaba, data da assinatura eletrônica.

Assunto: Relatório Técnico em Segurança e Saúde do Trabalho - (nome da lotação)

Prezado (a) Chefe (nome da lotação)

1. INTRODUÇÃO

- 1.1. Na data XX de XXXX, no HC-UFTM - Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, foi realizada inspeção de Segurança e Saúde do Trabalho no (a) (nome do local) pelo(a) (nome do responsável pela inspeção).
- 1.2. A avaliação foi realizada considerando as Normas do Ministério do Trabalho e Emprego, em especial a NR-32 – Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde.

2. OBJETIVO

- 2.1. Conhecer os processos do local e identificar oportunidades de melhoria e cumprimento de requisitos Legais de Segurança e Saúde Ocupacional, bem como fazer uso de boas práticas de segurança do trabalho visando sempre a prevenção de acidentes e a preservação da integridade física e mental dos colaboradores e do público frequentador do HC-UFTM.

3. PROPOSTAS DE MELHORIAS E CORREÇÕES AO SETOR

- 3.1. Diante do checklist de inspeção em área assistencial - Anexo XXXX, foi elaborado o plano de ação XXXX, anexado ao processo SEI da lotação com as oportunidades de melhorias e sugestões técnicas.

4. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

5. PLANO DE AÇÃO

6. CONCLUSÃO

- 6.1. O papel da USOST é de verificação, orientação e acompanhamento das atividades do HC-UFTM, para prevenir ações e processos danosos à saúde e a integridade física de seus colaboradores e terceiros, ficando a disposição para orientação e acompanhamento das medidas que serão adotadas para melhorar ou corrigir as inconformidades.
- 6.2. Baseado no Anexo XXXX - Inspeção de Segurança em Área Assistencial, foram avaliados os itens de conformidades estruturais (referente às condições de segurança do ambiente de trabalho) e as atitudes comportamentais (referente aos comportamentos adotados pelos colaboradores com relação às normas e procedimentos institucionais relativos à saúde e segurança do trabalho).
- 6.3. Considerando a manutenção das ações existentes.....



Atenciosamente,

(Assinado eletronicamente)

**Técnico em Segurança do
Trabalho**

Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalhador

(Assinado eletronicamente)

Engenheiro de Segurança do Trabalho

Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalhador

Ciente e de acordo,

(Assinado eletronicamente)

**Chefe da Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do
Trabalhador**